

SISTEMATIZAÇÃO DE EXPERIÊNCIAS EM UNIDADES DE PRODUÇÃO EM TRANSIÇÃO AGROECOLÓGICA NO MATO GROSSO DO SUL

Milton Parron Padovan

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE:

Apesar de existirem diversas experiências no campo da Agroecologia no Mato Grosso do Sul, o padrão de desenvolvimento da agropecuária no estado permanece baseado no binômio carne/soja. Faz-se necessária a sistematização das experiências agroecológicas no estado, de modo a se ter uma melhor compreensão de como estão sendo conduzidos os sistemas agroecológicos, bem como da dimensão dos processos em adoção. Esta atividade tem como objetivo conhecer os cenários existentes no âmbito da transição agroecológica, para subsidiar a implementação de políticas públicas concernentes à extensão rural, crédito, comercialização, pesquisa, formação profissional, entre outras; estimular agricultores e técnicos a se envolver em processos de construção do conhecimento agroecológico a partir do intercâmbio de experiências e subsidiar o fortalecimento organizacional dos agricultores familiares no estado. Para a coleta de informações relativas às experiências dos agricultores em transição agroecológica, foi elaborado um roteiro contendo questões fechadas, porém com possibilidade de complementação com informações adicionais. O Estado de Mato Grosso do Sul foi dividido em regiões, tendo como base aquelas já estabelecidas pelos Conselhos Regionais de Desenvolvimento Rural. Essa divisão objetivou facilitar o levantamento de informações referentes a experiências agroecológicas, junto aos agricultores nos diferentes municípios. As informações coletadas são organizadas, agrupadas em temáticas afins, interpretadas e descritas de forma sistematizada.

PRINCIPAIS RESULTADOS:

AVANÇO DO CONHECIMENTO

AValiação da qualidade do solo em distintos sistemas de cultivo conduzidos sob princípios agroecológicos.

Verificou-se, que o solo sob manejo convencional demonstrou qualidade inferior, quando comparado ao sistema vegetação natural, sistemas agroflorestais com um ano e dois anos e meio de implantação, e área sob manejo orgânico, apresentando menor estruturação do solo, com menores valores de diâmetro médio ponderado de agregados e macroporosidade. Esta avaliação auxilia na compreensão da forma como cada sistema de cultivo atua no solo, auxiliando na escolha de práticas agrícolas que interfiram de maneira positiva incrementando a fertilidade do solo. Contribui, ainda, para que futuros trabalhos sejam realizados com a finalidade de melhorar o planejamento das culturas e o manejo do solo de forma a preservar sua fertilidade. (Mais detalhes em Alovisei et al., 2009).

ATIVIDADES DE TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA:

DIA DE CAMPO

Tema: Viveiro de produção de mudas e sistemas agroflorestais

Data: 03 de novembro de 2009

Local: Dourados, MS

PALESTRAS

Título: A Agroecologia e a produção de alimentos saudáveis

Data: 24 de março de 2010.

Local: Universidade Federal da Grande Dourados – Dourados, MS

Título: A Agroecologia e o desenvolvimento regional sustentável

Data: 02 de março de 2010

Local: Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, MS

CURSOS

Título: Agroecologia e qualidade de vida.

Data: setembro de 2009.

Local: Dourados, MS

Título: Sistemas agroflorestais – estratégias de recuperação de áreas degradadas.

Data: setembro de 2009.

Local: Dourados, MS

PUBLICAÇÕES:

ALOVISI, A. M. T.; PADOVAN, M. P.; MOTTA, I. de S.; GOMES, C. F. Atributos físicos do solo em sistemas agroflorestais no bioma cerrado, em Dourados, MS. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE SISTEMAS AGROFLORESTAIS, 7., 2009, Luziânia. **Diálogo e integração de saberes em sistemas agroflorestais para sociedades sustentáveis:** anais. [Luziânia]: Sociedade Brasileira de Sistemas Agroflorestais; [Brasília, DF]: EMATER-DF: Embrapa, 2009. 1 CD-ROM.

PADOVAN, M. P.; MOTTA, I. de S.; URCHEI, M. A.; HERNANI, L. C.; CARVALHO, K. N. de C.; SAGRILO, E.; ARMANDO, M. S.; RANGEL, M. A. S. A pesquisa e desenvolvimento sob enfoque agroecológico na Embrapa Agropecuária Oeste: um processo em construção. **Revista Brasileira de Agroecologia**, Porto Alegre, v. 4, n. 2, p. 2144-2148, nov. 2009..

PADOVAN, M. P.; ROSCOE, R.; ALMEIDA, A. S. de; ARMANDO, M. S.; MIRANDA, D. de; RANGEL, M. A. S.; URCHEI, M. A. Experiências com sistemas agroflorestais diversificados no Centro-Sul de Mato Grosso do Sul. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE SISTEMAS AGROFLORESTAIS, 7., 2009, Luziânia. **Diálogo e integração de saberes em sistemas agroflorestais para sociedades sustentáveis:** anais. [Luziânia]: Sociedade Brasileira de Sistemas Agroflorestais; [Brasília, DF]: EMATER-DF: Embrapa, 2009.

URCHEI, M. A.; PADOVAN, M. P.; LEONEL, L. A. K.; KOMORI, O. M.; SAGRILO, E.; MOTTA, I. de S.; SOUSA, M. T. de; PASCHOALICK, H. N. dos S. Implantação de pólos agroecológicos para o desenvolvimento territorial da agricultura familiar em Mato Grosso do Sul, Brasil: dificuldades e avanços. **Revista Brasileira de Agroecologia**, Porto Alegre, v. 4, n. 2, p. 2879-2882, nov. 2009.

Figura 9 - Sistematização de experiências – Mato Grosso do Sul. (Foto: Milton Parron Padovan)

